

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo integral  
no segundo semestre de 2012**

---

**TEMA GERAL:  
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Cinquenta e Cinco

**Em Apocalipse**

**(4)**

**O maná escondido**

Leitura bíblica: Ap 2:17; Hb 9:4; Êx 16:32-34

- I. O maná escondido mencionado em Apocalipse 2:17 estava escondido em um vaso de ouro dentro da Arca, no interior do Santo dos Santos – Hb 9:4; Êx 16:32-34:**
- A. Colocar o maná no vaso de ouro significa que o Cristo escondido está oculto na natureza divina – Hb 9:4; Cl 3:1, 3; 2Pe 1:4.
  - B. O maná escondido é para aqueles que são íntimos do Senhor, que abandonaram o mundo e tudo que os separava de Deus; eles entram na intimidade da presença de Deus e, nessa intimidade divina, desfrutaram o maná escondido na natureza divina – Hb 9:4; Ap 2:17.
  - C. Nossa experiência de Cristo deveria ser não apenas aberta, mas também oculta no Santo dos Santos, no próprio Cristo como a Arca, o testemunho de Deus – Hb 10:19:
    - 1. O vaso de ouro está na Arca, a Arca, no Santo dos Santos e o Santo dos Santos está unido ao nosso espírito; se tocarmos Cristo continuamente em nosso espírito, O desfrutaremos como o maná escondido – Hb 4:16; 1Co 6:17.
    - 2. O maná escondido é para a pessoa que está no mais interior da habitação de Deus, permanecendo na presença de Deus no espírito – 2Tm 4:22.
- II. O maná escondido é aquela porção de Cristo que desfrutamos na presença de Deus quando não há distância entre nós e Ele – Ap 2:17; 2Co 5:20:**
- A. O maná escondido não pode ser desfrutado por aqueles que vivem fora de Deus; ele é desfrutado apenas pelos que vivem no Santo dos Santos diante da face de Deus – Hb 10:19; 2Co 3:18.
  - B. No Santo dos Santos temos comunhão direta com o Senhor e conhecemos Seu coração e intenção – Êx 25:21-22.
  - C. Quando nos tornamos íntimos de Cristo, em algumas ocasiões estamos tão próximos de Deus que, enquanto tocamos a natureza divina e participamos dela, estamos além do mundo, de toda situação, do nosso ego e até mesmo do nosso ser natural – 2Pe 1:4.
  - D. Se quisermos desfrutar o maná escondido, precisamos estar na natureza divina onde há comunhão íntima entre nós e Deus – Ap 2:17; Hb 9:4.
- III. O maná escondido é um memorial diante de Deus – Êx 16:32-34:**
- A. O Cristo que comemos, digerimos e assimilamos é o centro da nossa pessoa como parte da igreja, a habitação de Deus hoje – 2Tm 4:22; Ef 2:22.
  - B. O ponto central da edificação de Deus hoje é o Cristo comido, digerido e assimilado pelo Seu povo – Jo 6:57.
  - C. O Cristo que comemos e desfrutamos se tornará um memorial eterno, porque esse Cristo torna-se nossa constituição, capacitando-nos a edificar e até mesmo nos tornar a habitação de Deus no universo – Cl 3:4, 10-11; Ef 4:16.

D. O maná escondido é um memorial de Cristo como o suprimento para o povo de Deus para a edificação da habitação de Deus – Mt 16:18.

**IV. Quando desfrutarmos o maná escondido, experimentaremos a vara que floresceu e as tábuas da aliança – Ap 2:17; Hb 9:4:**

- A. Se desfrutarmos o Cristo escondido de maneira tão profunda, haverá a vara que floresce, que refere-se à expansão da vida de ressurreição e à glorificação – Nm 17:8, 10:
1. Quando desfrutamos o maná escondido, participamos da vara que floresce, que representa nossa experiência de Cristo em Sua ressurreição como nossa aceitação por Deus para autoridade no ministério dado por Deus – 2Co 4:1; 10:8; 13:10.
  2. Experimentando Cristo como nosso suprimento de vida dessa maneira oculta e misteriosa, experimentaremos a vara que floresce com autoridade na vida de ressurreição – Hb 9:4.
- B. Como resultado de experimentar o maná escondido e a vara que floresceu, teremos a lei da vida, representada pelas tábuas da aliança – Hb 8:10; 10:16; Rm 8:2:
1. O maná no vaso de ouro ter sido colocado diante do Testemunho indica que o maná corresponde ao testemunho de Deus, à lei de Deus, e satisfaz às suas exigências – Êx 16:32-34.
  2. Quando tomamos Cristo como nosso suprimento de vida celestial, Cristo, como o maná escondido preservado na natureza divina em nós faz com que correspondamos ao testemunho de Deus e satisfaçamos às suas exigências, tornando-nos, assim, a expressão de Deus – Hb 9:4.
- C. A lei interior da vida, o operar interior do Espírito do Deus Triúno, atua em nós, infundindo o elemento de Deus em nós, tornando-nos uma reprodução corporativa de Cristo para o cumprimento do Seu propósito eterno – Rm 8:2, 28-29.

**V. Comer Cristo como o maná escondido está relacionado à edificação da habitação de Deus; isso é indicado pela pedrinha branca – Ap 2:17:**

- A. Se desfrutarmos o Senhor na vida adequada da igreja, seremos transformados em pedras para o edifício de Deus – 1Pe 2:2, 4-5.
- B. A edificação da igreja depende da nossa transformação e nossa transformação provém do nosso desfrute de Cristo como nosso suprimento de vida – 2Co 3:18.
- C. O novo nome na pedrinha branca é a interpretação da experiência do que foi transformado; esse novo nome é a nova designação do que somos – Ap 2:17.

**VI. O tabernáculo no Antigo Testamento é um sinal da incorporação universal – Jo 14:20; Ap 2:17; 21:2-3:**

- A. O Deus Triúno processado e consumado e os crentes redimidos e regenerados tornaram-se uma incorporação divino-humana ampliada, universal, na ressurreição de Cristo, que é consumada na Nova Jerusalém como o tabernáculo de Deus – Jo 14:20; Ap 21:2-3.
- B. O Filho está no Pai, nós estamos no Filho, o Filho está em nós e o Espírito da realidade habita em nós; isso é a incorporação do Deus Triúno processado e consumado com os crentes regenerados – Jo 14:17, 20.
- C. A maneira de ser incorporado no tabernáculo é comer o maná escondido; ao comer Cristo, somos incorporados no Deus Triúno como a incorporação universal – Ap 2:17; 21:2-3.
- D. A Nova Jerusalém é o tabernáculo de Deus e o centro do tabernáculo é Cristo como o maná escondido para comermos; quanto mais comemos Cristo, mais somos incorporados nessa incorporação universal e vivemos por Ele nessa incorporação, que hoje é o Corpo de Cristo e que se consuma na Nova Jerusalém – Jo 6:57; Ef 1:22-23; Ap 2:17; 21:2-3.